



08 de agosto 2018

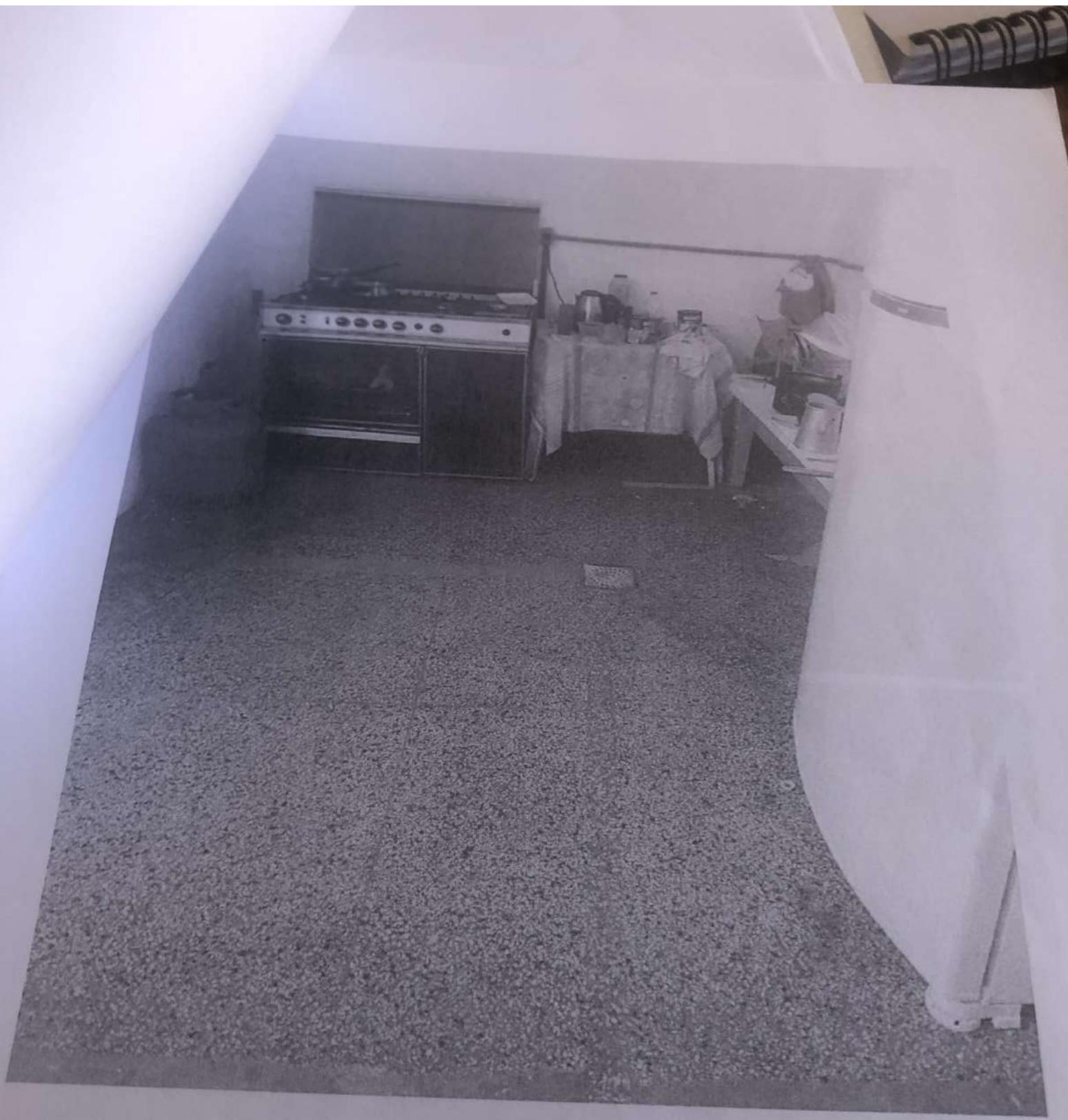
Estudantes indígenas da UFSC
Pedidos dos estudantes indígenas direcionados a PRAE

Os moradores da moradia estudantil provisória indígena (maloca) solicitado com urgência 10 colchões e 10 camas para os calouros que entram nesse semestre 2018.2, incluindo uma criança de 6 meses de idade Rayra Jerá Brisola Antunes.

Também necessitamos que sejam arrumados

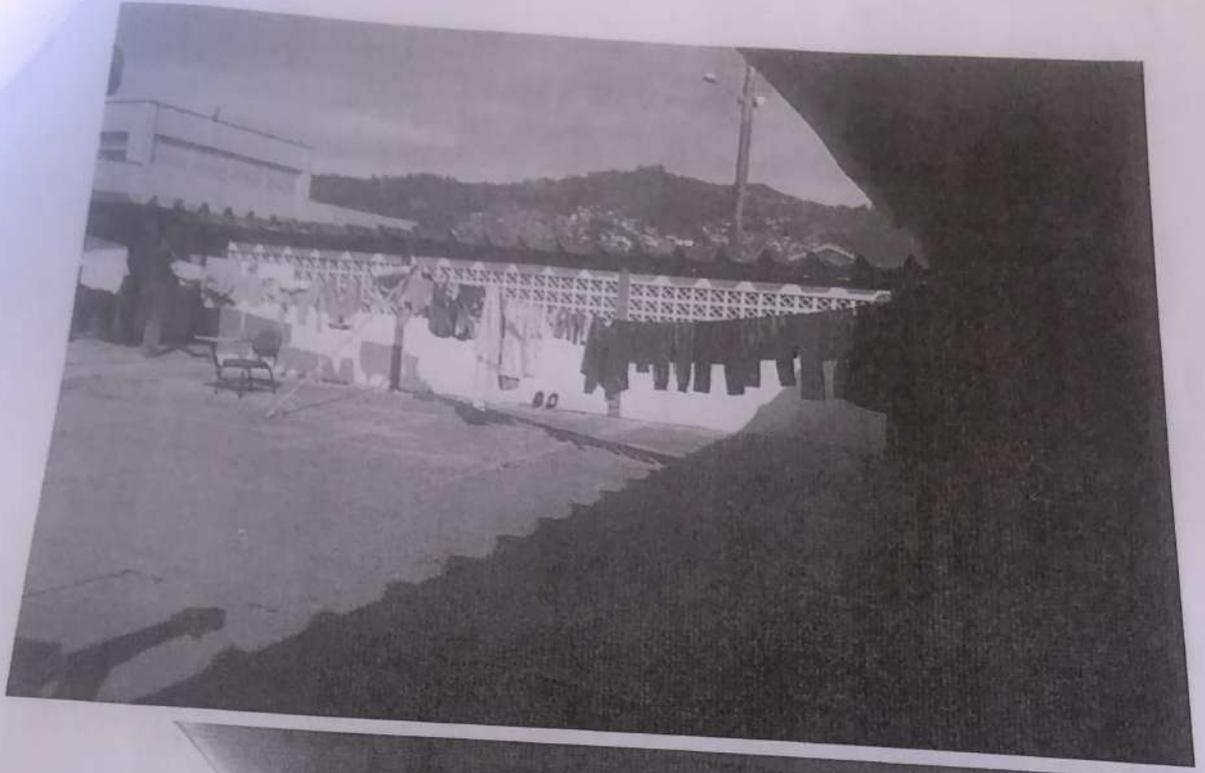
- Arrumar os chuveiros dos banheiros femininos e masculino
- Tomadas disjuntores onde faltam
- Lâmpadas que queimaram
- Armários para guardar roupas
- Armários para cozinha
- Arrumar a pia de lavar louça
- Máquina de lavar
- forno elétrico
- Fogão
- fechadura das portas
- computadores na sala de estudos
- Bebedor
- Impressora

Outra preocupação que nós estudantes indígenas moradores do local temos é em relação ao espaço que estamos compartilhando com os servidores do RU, que são os banheiros, area de serviço e lazer, pois houve várias situações desagradáveis, Como exemplo quando pedimos para que seja colocado papel higiênico no banheiro eles nos informam que não tem obrigação de pôr os papéis e limpar os banheiros pois esse espaço é da PRAE então devemos pedir la.



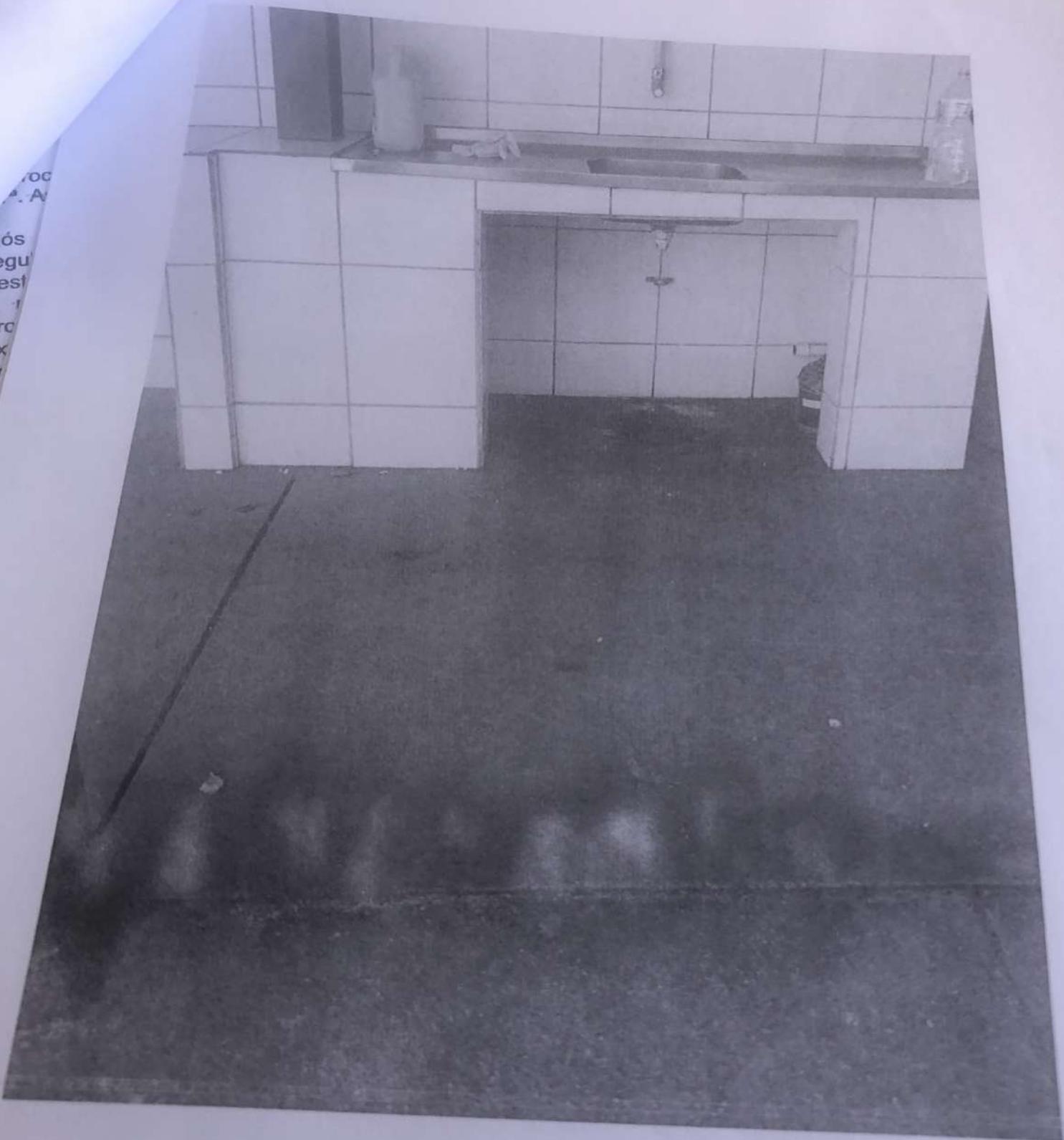
21/10/19

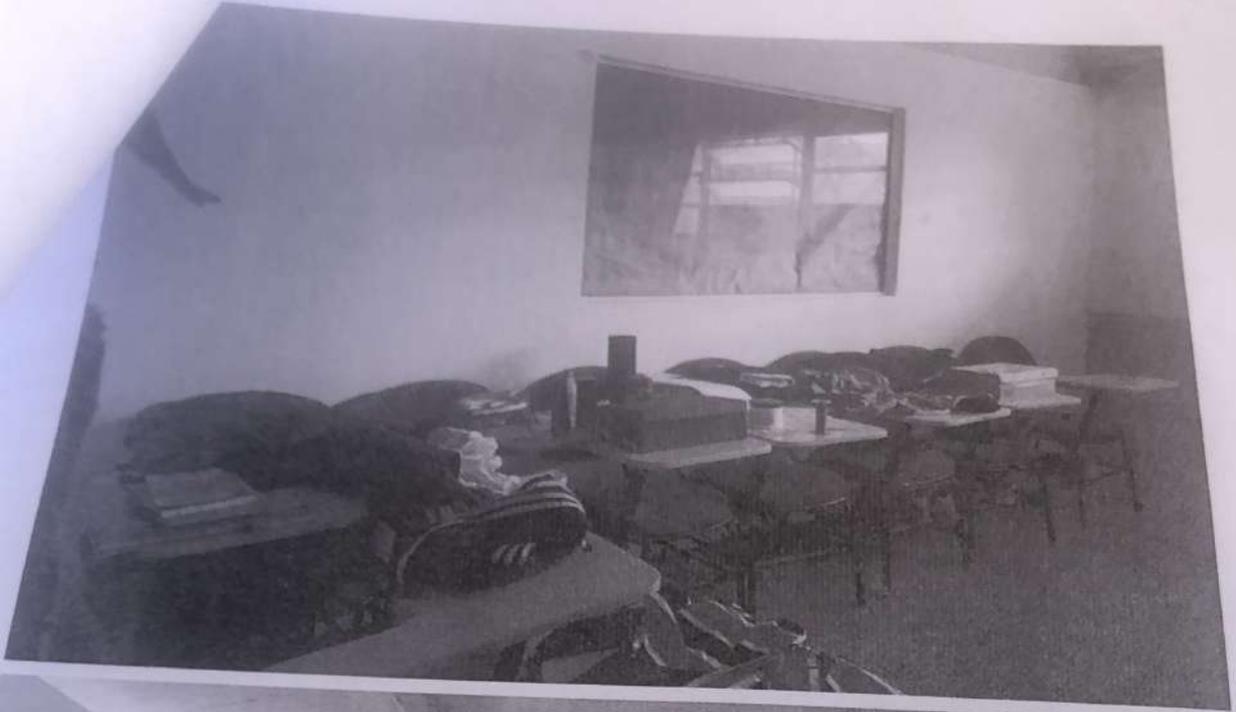
ocur
. An
Nós e
regula
deste
a ne
prov
extr
cri
Xa
su
p
a



21/10/18

roc
A. Av
Nós
regu
dest
a 1
pro
ex
cr
X
f





Ao Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
À Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade – SAAD
Pró-reitora de Assuntos Estudantis – PRAE

27 de janeiro de 2019

Recebi, em
28/1/2019

Associação dos Estudantes Indígenas da Universidade Federal de Santa Catarina – AEIUFSC
Prof. Dr. Ubaldo Cesar Balthazar
Reitor
Universidade Federal de Santa Catarina

No dia 10 de janeiro de 2017 houve um alagamento dentro do alojamento dos servidores dos indígenas, neste dia quartos foram alagados colchões foram molhados, materiais didáticos foram perdidos. Este episódio foi gravado pelo estudante Jafe Ferreira de Souza e mostrado para o reitor em exercício, Ubaldo Baltazar, que denominou o espaço físico de insalubre, deste então houve uma tentativa de melhoramento do alojamento, mas isso não ocorreu até o momento. Inevitavelmente,

O mesmo episódio ocorreu dia 24 de janeiro deste ano de 2019, o mesmo foi gravado, fotografado (segue em Anexo) e presenciado pelos estudantes Maria Lauri e Lauhã Kamayurá, atuais moradores da "Maloca". O quarto onde a estudante guarani fica com seus dois filhos, e parte da entrada principal da maloca ficou inundado com aproximadamente cinco centímetros de água acima do chão. O pátio da parte de trás onde fica máquina de lavar ficou totalmente embaixo d'água, foi preciso suspender a máquina de lavar para não ser atingida. O corredor por onde entra os servidores a água entrou de porta a dentro como se fosse uma cachoeira, os ratos vieram correndo na frente.

É preciso sanar esse problema de escoamento de água com urgência. Além desse problema de alagamento na maloca, também existe uma epidemia de ratos e baratas, todos os dias eles entram na maloca e fazem o maior dano, mijam e cagam por cima dos alimentos e dentro do fogão, inclusive já fizeram ninho dentro da estufa e roeram o fio do isqueiro automático. Os ratos também estão invadindo os quartos dos estudantes que estão de férias, como segue em anexo a foto do quarto da Solange onde fica com suas crianças. Para além disso, os pernilongos fazem parte da nossa rotina diária, comprometendo totalmente a qualidade do sono dos estudantes, além de risco a saúde dos moradores do alojamento.

Como sabemos ratos desencadeiam doenças terríveis como Leptospirose, as baratas promovem falta de higiene e são lixeiros do meio ambiente, pois essas baratas vem de esgotos e todo o tipo de lixo e os pernilongos, dengue, chikungunha e Zica vírus.

A questão de espaço dentro do alojamento é um outro grande problema. Em março deste ano, sabemos que ingressarão mais 22 estudantes indígenas. Estamos bastante preocupados com a acomodação desses estudantes. Pois até o presente momento não tivemos nada concreto sobre a ampliação ou construção de uma moradia indígena. Entretanto tiveram no local dois funcionários da UFSC medindo o espaço onde os estudantes, Lauhã Kamayurá, Jaeni Kaingang, e Laura Parintintin (com sua filha) se encontram alojados, deixando a entender que o espaço irá revolver o problema de moradia dos estudantes que estão por vir. Porém, este espaço é pequeno e

RECEBIDO
DATA: 21/02/19 HORA: 11:20
Kariné Marinho - PRAE
NOME LEGÍVEL

REQUERIMENTO GERAL

DADOS DO SOLICITANTE

| | |
|--------------------------------|--|
| Nome: <i>Cristhian Roberto</i> | Matrícula: <i>18105567</i> |
| Identidade: | CPF: |
| Telefone: <i>(48)996439242</i> | Email: <i>Cristhianroberto2019@gmail.com</i> |
| Centro de Ensino: | Curso: |

RESUMO DA SOLICITAÇÃO

13 Camas para a "Meloe"

DETALHAMENTO DO PEDIDO (JUSTIFICATIVA)

Conforme foi conversado com o Pedro na quinta-feira passada segue abaixo as medidas dos colchões para fazer as camas na carpintaria

9 camas 14 cm x 1,88 m x 48 cm
1 cama 90 cm de largura
3 camas de casal 1,38 m x 1,88 m x 24 cm
Total 13 camas

Florianópolis - SC
27/05/2019

Cristhian Roberto Puyós

COORDENAÇÃO DO CURSO

Assinatura/Carimbo Coordenador do Curso:

Data: */ /*

PRAE

| | |
|--|--|
| Recebido pela PRAE (Carimbo, data e nome) Nome Legível: _____ | Parecer da PRAE (Carimbo e assinatura) <input type="checkbox"/> APROVADO <input type="checkbox"/> REPROVADO |
|--|--|

REQUERIMENTO GERAL

DADOS DO SOLICITANTE

| | |
|--------------------------|------------------------------|
| Nome: Tschucambang Ndili | Matrícula: 17104133 |
| Identidade: _____ | CPF: _____ |
| Telefone: 48 99249471 | Email: tscndilli23@gmail.com |
| Centro de Ensino: CFH | Curso: Psicologia |

RESUMO DA SOLICITAÇÃO

Reparo de energia na moradia provisória indígena

DETALHAMENTO DO PEDIDO (JUSTIFICATIVA)

Está tendo queda de energia na moradia indígena, já aconteceu umas três vezes, por isso viemos pedir com urgência para que façam os reparos, o que está sendo resultando na queima de aparelhos eletrodomésticos.

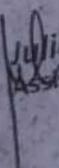
COORDENAÇÃO DO CURSO

Assinatura/Carimbo Coordenador do Curso:

Data: ___/___/___

PRAE

Recebido pela PRAE (Carimbo, data e nome)


Julia Regina Laurindo
Assistente em Administração
CoAd/PRAE
SIAPE 1310936

30/08/2017

Parecer da PRAE (Carimbo e assinatura)

() APROVADO

() REPROVADO

Estudantes Indígenas da Maloca
estudantesindigenasdaufsc@gmail.com

Nós, estudantes indígenas, moradores da maloca, viemos por meio deste documento denunciar o fato ocorrido na última quinta feira, 12 de março de 2020, entre às 23h e 00h, onde estava ocorrendo um happy hour promovido pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE). O fato aconteceu da seguinte maneira, estávamos reunidos na porta do nosso alojamento (maloca) onde fomos abordados por dois homens que estavam procurando tomada para por carregar a bateria da "caixinha de som", um deles disse que um tio seu trabalha como servidor na UFSC, falamos que não temos autorização para deixar pessoas que não moram na alojamento entrar e ter acesso a nossa área externa, e pedimos que eles fossem procurar os organizadores do HH para encontrar outro lugar para recarregar a "caixinha" deles, foi aí que tentaram nos intimidar e ficaram insistindo para entrar em nosso alojamento, ainda nos ameaçaram dizendo que voltariam para colocar fogo no nosso alojamento.

Ficamos muito preocupados com a nossa segurança e principalmente pelas nossas crianças que residem conosco, com isso, acionamos a polícia para registrar o boletim de ocorrência. Quando a polícia chegou os seguranças da UFSC fizeram acompanhamento até a maloca, e nós estudantes conversamos com os policiais e explicamos tudo o que ocorreu, logo após os representantes do **DCE foram chamados e explicamos para eles todo o ocorrido, após nos disseram que ainda tinham cervejas para vender e que quando acabassem as cervejas iriam encerrar o HH.** Sempre que acontece esses happy hour na UFSC, as pessoas sempre vem bater em nossa porta pedindo para usarem o banheiro e, é claro que a gente não deixa e na maioria das vezes ainda quando acaba o happy hour as pessoas ficam em frente à nossa porta bebendo, urinando e a festa se arrasta por horas da madrugada com som alto.

Por tanto, pedimos a Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade (SAAD), á Ouvidoria da UFSC que tomem as providências necessárias antes que algum incidente pior venha acontecer conosco,

RECEBIDO/PRAE
Assistente Social
13/03/2020

Recebido em
13/03/2020
Elisani Bastos
Assistente Social
CRESS 6891-12ª reglão
SAAD/UFSC
SIAPE:3150058

IV - atenção à saúde;

V - inclusão digital;

VI - cultura;

VII - esporte;

VIII - creche;

IX - apoio pedagógico; e

X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

§ 2º Caberá à instituição federal de ensino superior definir os critérios e a metodologia de seleção dos alunos de graduação a serem beneficiados.

Art. 4º As ações de assistência estudantil serão executadas por instituições federais de ensino superior, abrangendo os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, considerando suas especificidades, as áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão e aquelas que atendam às necessidades identificadas por seu corpo discente.

Parágrafo único. As ações de assistência estudantil devem considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

10 / 03 / 20


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
ESTUDANTES INDÍGENAS DA UFSC
estudantesindigenasdaufsc@gmail.com

Ao Gabinete da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
À Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)
À Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade (SAAD)
À Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD)

URGENTE: Estudantes Indígenas

Nós estudantes indígenas da Universidade Federal de Santa Catarina, viemos por meio deste manifestar a nossa preocupação quanto a nossa situação em relação às medidas que a universidade está tomando **diante da pandemia do coronavírus**. A nossa situação enquanto estudantes indígenas da UFSC é de extrema vulnerabilidade. Atualmente somos em **mais de 100 estudantes nos diversos cursos de graduação e no alojamento provisório (maloca-UFSC) estamos em 46 estudantes e 7 crianças.**

A nossa principal preocupação é a questão da alimentação, pois somos todos isentos do Restaurante Universitário - RU e realizamos as nossas principais refeições no mesmo. Gostaríamos de saber como nossa situação ficará mediante ao fechamento do RU neste dia 17 de março de 2020, e também sobre a questão de que o alojamento provisório indígena **está sem fogão desde o início do semestre 2020.**

Também colocamos também outro ponto crítico, que seria ao fornecimento de materiais que ajudam na prevenção do vírus. A universidade vai nos fornecer? Outro ponto que deve ser levado em consideração para além das medidas de prevenção, é como poderemos agir no caso de uma contaminação. Pois muitas aldeias em todas as regiões do Brasil já receberam a orientação de cessarem todas atividades de entrada e saída de pessoas das aldeias.

Desde já agradecemos e ficamos aguardando um retorno,

Micheli Portela

Luciano de Almeida Rino

Assinado pelos estudantes indígenas da UFSC.

Alex Vieira Rosa

Ester Antunes

Sidney Brusola

Valerius Costa Propria de Almeida

Recebido em

16/03/2020

Elisani Bastos

Florianópolis - SC 16 de março de 2020.

CABINETE DA REITORIA
PROGRAD

16/03/2020 14:15

[Signature]
Kátia Denise Moreira

Assessora do Gabinete da Reitoria

Portaria nº 20/2016/GR

Elisani Bastos
Assessora Social

caixa de entrada



Pró-Reitoria de Assu... 17:39
para mim ▾



Boa Tarde, Gesieli!

Favor nos encaminhar os termos de ciência e
responsabilidade assinados de "todos" os
estudantes que estão na maloca, após
agendaremos a reunião.

Atenciosamente,

Pró-Reitoria de Assu...

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
ESTUDANTES INDÍGENAS**

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima

Etnias

Xokleng, Kaingang, Guarani, Sateré-Mawé, Parintintin, Baré, Aticum-Umä, Yawalapiti, Munduruku,
Pankará, Tikuna, Krenak, Xacriabá
estudantesindigenasdaufsc@gmail.com

2022

Vimos por meio deste, informar às autoridades competentes da UFSC ou para quem possa nos ajudar, que estamos sofrendo de um possível surto de DENGUE, até a presente data já foram 3 pessoas confirmada, um da etnia Xokleng, um da etnia Kaingang, e um da etnia yawalapiti, além destes 7 pessoas já tiveram os mesmos sintomas, dor de cabeça por trás dos olhos, febre alta, dores nos ossos, falta de apetite e dor no abdome, uma pessoa teve diarreia. Estamos muito preocupados, faz duas semanas que os estudantes retornaram para a maloca-UFSC, hoje estamos em 57 pessoas incluindo 5 crianças. Aqui na maloca sempre houve foco de mosquito. Nos últimos 4 anos a maloca foi dedetizada, porém, esse ano de 2022 fizemos o pedido para a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE para dedetização contra ratos, baratas e mosquitos (número de chamado 011707/2022), até o presente momento não fomos atendidos. Ressaltamos que faz mais de 4 anos que tem uma caixa d'água aberta em cima do telhado, além disso quando chove fica água parada na laje em cima da onde estamos. A orientação dos médicos do HU, foi que todos os moradores da Maloca-UFSC usem repelentes e tomem em média de 2 a 3 litros de água por dia. A questão da água é um problema grave aqui na maloca, pois aqui não temos acesso a água potável. Nesses últimos 5 anos temos feito vários pedidos para a UFSC de um bebedouro com filtro capaz de atender os mais de 50 estudantes. Diante do exposto precisamos com urgência de:

- **Um bebedouro com filtro com capacidade de atender 57 indígenas alojados na Maloca-UFSC.**
- **Repelente para todos os estudantes indígenas.**
- **Produtos de limpeza como detergente, água sanitária, desinfetante e pano de chão e papel higiênico.**

Desde já agradecemos e ficamos esperando um retorno.

Maria Lauri Prestes da Fonseca

marialauriprestes@gmail.com

48 - 99672-9242



Documento assinado digitalmente

Maria Lauri Prestes da Fonseca

Data: 30/04/2022 23:15:06-0300

CPF: 648.225.592-20

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Cristhian Roberto Priprá

cristhianroberto2019@gmail.com

47 - 99679-2033



Documento assinado digitalmente

Cristhian Roberto Pripra

Data: 30/04/2022 23:18:53-0300

CPF: 066.680.409-50

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Florianópolis - SC dia 30 de abril de 2022.



Fwd: Vistoria para focos Aedes na moradia no antigo RU



Caixa de entrada



Pró-Reitoria de A... Anteontem

para [redacted] ▾



Prezados,

Considerando a sugestão resolutive à página 5: "Cobrir os ralos com saco plástico e/ou dimensionar o quantitativo (quantidade e área) e solicitar tela mosquiteiro à CGA/GR(evitedengue@contato.ufsc.br)", do relatório anexo, já encaminhado; solicitamos a gentileza de procederem ao dimensionamento do quantitativo solicitado para que possamos efetuar o pedido de tela mosquiteiro para o Alojamento.

Contudo, conforme orientado, enquanto da inexistência de tela, cobrir os ralos conforme disposto.

Atenciosamente,

CoAd/PRAE